

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 244 - 1/5

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO FEMININO ALTERADO PELA HANSENÍASE: A EMERGÊNCIA DE UM OBJETO DE PESQUISA A PARTIR DO ESTADO DA ARTE

Iací Proença Palmeira¹
Márcia de Assunção Ferreira²

Trata-se de um estudo de revisão sistemática cujo objeto circunscreve-se na comunicação escrita das representações sociais sobre o corpo feminino alterado pela hanseníase. O objetivo geral de estudo foi: elaborar o estado da arte sobre as produções de representações sociais sobre o corpo feminino alterado pela hanseníase e suas implicações para o cuidado de si. Os específicos foram: analisar a expressividade quanti-qualitativa das produções científicas que articulam os conceitos de corpo feminino, representações sociais e a hanseníase; e identificar as lacunas a partir das produções que implicam na necessidade de aprofundamento do estudo sobre o objeto RS do corpo feminino alterado pela hanseníase. Cabe ressaltar que o desenvolvimento do conhecimento humano está intrinsecamente ligado a sua característica de viver em grupo. Assim, o saber de um indivíduo é transmitido a outro, que, por sua vez, aproveita-se deste saber para somar a outro pré-existente. Assim evolui a ciência. No sentido de conhecer a realidade busca-se através das descobertas as respostas às indagações que emergem de uma prática que é histórica e social. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática com uma abordagem quanti-qualitativa, cujas fontes foram: bases e banco de dados e os sistemas de documentação, tais como: BIREME, CAPES, CEPEN, ABEN e MINERVA. O recorte temporal abrangeu 20 anos, de 1988-2008, no intuito de detectar a existência de diferenças significativas entre as décadas no que tange à associação hanseníase e lepra e, também, quanto ao estigma. A pesquisa foi realizada considerando o Estado da

¹ Enfermeira. Mestre em Educação. Aluna do Curso de Doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado em Enfermagem (NUCLEARTE). Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Comunitária da Universidade do Estado do Pará/UEPA. E-mail: iaci_palmeira@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado em Enfermagem (NUCLEARTE). Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 244 - 2/5**

Arte da Enfermagem, utilizando fontes primárias às produções científicas que focalizavam a temática e o objeto desse estudo. Assim, foram selecionados os seguintes descritores: [Hanseníase]; [Lepra]; [Hanseníase] [Gênero]; [Hanseníase] [Gênero] [Estigma]; [Hanseníase] [Enfermagem]; [Hanseníase] [Mulher]; [Hanseníase] [Corpo]; [Hanseníase] [Mulher] [Corpo]; [Hanseníase] [Representação Social]; [Hanseníase] [Representação Social] [Corpo]; [Hanseníase] [Representação Social] [Mulher]; [Hanseníase] [Alteração Corporal]; [Cuidado de si]; [Enfermagem] [Cuidado de Si]; [Hanseníase] [Cuidado de Si] [Enfermagem]; [Hanseníase] [Auto-Imagem]. Tomando como base o procedimento da pesquisa bibliográfica sistemática nas bases de dados, foi realizada exaustiva busca dos estudos nessa temática sendo obedecida a ordem dos descritores acima e a execução seqüencial de três refinamentos a fim de classificar as produções científicas relacionadas ao tema. Portanto, foram selecionados todos os resumos de interesse para o estudo e que estivessem disponíveis, os quais foram posteriormente classificados e analisados de forma contextual. Esta etapa teve o propósito de identificar a distribuição dos tipos de produções científicas, a correlação e a relevância com o objeto de estudo. Foram excluídos os artigos que não tinham seus resumos disponíveis nas bases eletrônicas de dados; os que não se incluíam na área da enfermagem ou aqueles que se distanciavam de seus próprios títulos e/ou objetivos. Os resultados permitiram constatar um grande acervo sobre o tema hanseníase (17.333) em vários contextos, fato que se repetiu ao utilizar o descritor lepra (15.990), denotando uma forte associação entre os dois termos, pois a maioria dos trabalhos são repetidos. Chama a atenção que quase 75% de tais estudos, ou seja, 12.912 sejam na língua inglesa e quase 95% destes sejam de natureza quantitativa. Foram identificados, também, vários estudos experimentais, epidemiológicos, genéticos e imunológicos, cujos enfoques são sobre a doença: suas manifestações clínicas, o perfil epidemiológico, tratamento, reações hansênicas, prevenção de incapacidades físicas, metas para eliminação da hanseníase e outros de mesmo quilate. Ora, os estudos de natureza experimental que invistam no esclarecimento dos mecanismos de adoecimento e do controle da doença são importantes, mas igualmente o são estudos qualitativos que privilegiem o entendimento do âmbito do adoecer em hanseníase e a complexidade deste processo, uma vez que,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 244 - 3/5

apesar dos avanços na história da doença e da disponibilidade e simplicidade dos meios diagnósticos e medicações eficientes, ainda assim a hanseníase continua sendo um problema de saúde pública para o Brasil e Pará. Continuando a pesquisa, a disparidade tornou-se mais acentuada ao associar hanseníase aos descritores gênero e estigma obtendo apenas três resultados. Refinando ainda mais a pesquisa usando os descritores [hanseníase] e [mulher] encontrou-se 23 resultados, que também estão inclusos nos descritores [hanseníase] e [gênero], porém, na verdade, os resultados não versam exclusivamente sobre a mulher e sim aos dois sexos, enfatizando principalmente estudos de caso, estudos epidemiológicos e estudos imunológicos^{1,2,3,4,5}. Um novo descritor foi aplicado [hanseníase] e [corpo] à [mulher], foram obtidos 11 resultados. Porém, a carência de estudos se torna mais visível quando associamos o descritor [hanseníase] à [representação social], pois esta associação gerou somente 08 estudos^{6,7}. Diante de tais resultados, se observa que o estigma da hanseníase continua instigando autores que o adotam como objeto de seus estudos no afã de entender por que essa doença milenar, que isolou milhares de pessoas durante até bem pouco tempo atrás, hoje curável com seis ou doze cartelas de medicamentos, continua povoando o imaginário popular das pessoas e interferindo nas ações de controle da doença. No que tange aos estudos referentes à [hanseníase] [representações sociais] [corpo]; [hanseníase] [representações sociais] [mulher] e [hanseníase] [alteração corporal], não foram encontrados resultados, o que aponta para uma lacuna do conhecimento no que se refere às representações sociais de mulheres sobre o seu corpo alterado pela hanseníase e suas implicações para o cuidado de si. Conclui-se que muito se têm escrito sobre a hanseníase ao longo dos anos, porém, poucos são os estudos sobre gênero na hanseníase^{8,9}, sendo este um desafio para a compreensão de como os portadores vivenciam a doença nas suas diferenças biológicas, sociais e no contexto onde vivem. Os resultados referendam a necessidade de se fazer uma pesquisa que aprofunde o conhecimento sobre as representações sociais do corpo feminino alterado pela hanseníase. A importância desta pesquisa reside no fato de os enfermeiros constituírem uma valiosa força de trabalho nos diversos níveis de complexidade nas ações de controle da hanseníase, além de contribuir para a produção do conhecimento sobre a doença.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 244 - 4/5

Descritores: Corpo humano; Feminino; Cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1-Sales AM, Sabroza PC, Nery JA, Duppre NC, Sarno EN. No difference in leprosy treatment outcomes comparing 12- and 24-dose multidrug regimens: a preliminary study. *Cad. Saúde Pública* 2007; 23(4): 815-22.

2-Gonçalves SD, Sampaio RF, Antunes CMF. Ocorrência de neurite em pacientes com hanseníase: análise de sobrevida e fatores preditivos. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [periódico na internet]. 2008 Out [citado 2009 Mar 31]; 41(5): 464-469. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_isoref&pid

3-Borenstein MS, Padilha MI, Costa E, Gregório VRP, Koerich AME, Ribas DL. Hanseníase: estigma e preconceito vivenciados por pacientes institucionalizados em Santa Catarina (1940-1960). *Rev. bras. enferm.* [periódico na Internet]. 2008 Nov [citado 2009 Mar 31]; 61(spe): 708-712. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

4-Mendonça VA, Costa RD, Alvim de Melo GEB, Antunes CM, Teixeira AL. Imunologia da hanseníase. *An. Bras. Dermatol.* [periódico na Internet]. 2008 Ago [cited 2009 Mar 31]; 83(4): 343-350. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

5-Baialardi KS. O estigma da hanseníase: relato de experiência em grupo com pessoas portadoras. *Hansen Int.* 2007; 32(1): 27-36.

6-Romero-Salazar A, Parra MC; Moyá-Hernández C; Rujano R; Salas J. El estigma en la representación social de la lepra. *Cad. Saúde Pública.* [on line] 1995. out/dez; [citado 2008 dez 07]: 11 (4): 535-42. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?>

7-Tronca I. As máscaras do medo: lepra e AIDS. Campinas (SP): Editora da Unicamp; 2000.

8-Pessini de Oliveira MH, Romanelli G. Os efeitos da hanseníase em homens e mulheres: um estudo de gênero. *Cad. Saúde Pública.* [periódico na internet] 1998. Jan/mar; [citado 2008 dez 7]; 14(1): 51-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>.

9-Pessini de Oliveira MH, Gomes R, Oliveira CM Hanseníase e sexualidade: convivendo com a diferença. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [periódico na internet]. 1999 Jan [citado 2009 Mar 31]; 7(1): 85-91. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 244 - 5/5